

## **PINACOTECA BARÃO DE SANTO ÂNGELO 2018-2019**

Coordenador: PAULO CESAR RIBEIRO GOMES

A Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, do Instituto de Artes da UFRGS, é um equipamento cultural que tem por missão a salvaguarda e a difusão do acervo artístico acumulado pela instituição desde 1910. São atualmente mais de 1600 obras, das quais pouco mais de 600 estão disponíveis no site da instituição (<http://www.ufrgs.br/acervoartes/>) que, por problemas de formato e hospedagem não tem condições de ser ampliado para atender as necessidades atuais e futuras do setor. Visando suprir a carência a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, através do bacharelado em Museologia, propôs a implantação da plataforma TAINACAN, que é uma ferramenta flexível e poderosa para Word Press que permite a gestão e a publicação de coleções digitais com a mesma facilidade de se publicar posts em blogs, mas mantendo todos os requisitos de uma plataforma profissional para repositórios. (<https://tainacan.org/>) O projeto está sendo implantado pelos docentes Ana Celina Figueira da Silva e Elias Machado (Bacharelado em Museologia), com a colaboração da coordenação da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo e conta com a participação de acadêmicos bolsistas. Em trabalho desde o primeiro semestre do corrente ano, foram preparados os documentos de base e a definição dos metadados necessários para a importação das informações (o inventário completo da coleção em planilha Excell) e, parte fundamental do processo, atuamos na preparação dos agentes de implantação, no caso, os bolsistas de extensão lotados no setor que, além das atividades correntes do grupo de trabalho, participaram do Seminário "Acervos Culturais na Rede: Perspectivas para o museus e a Museologia?" (FABICO, 29 a 31 de maio de 2019) e do Mini-Curso "Tratamento de coleções para a internet com o software Open Refine?". As atividades têm se desenvolvido em reuniões periódicas com o grupo de trabalho responsável pela implantação do sistema na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo. |A atividade pressupõe um conhecimento preciso das necessidades do setor, ou seja, aquelas dados que devem ficar registrados e disponíveis ao público, como identificação de autores, obras, categorias, dados técnicos, dados biográficos etc. com vistas ao atendimento das demandas de pesquisa de estudantes e profissionais da área de História da Arte e áreas afins e ainda aqueles dados que são de acesso restrito ao setor, tais como diagnósticos técnicos, procedimentos de conservação e restauro, situação patrimonial etc. Atualmente o documento mais completo que dispomos é, além do inventário de acesso restrito aos membros do setor, o catálogo impresso, editado em 2014, no qual constam 1485 itens

inventariados. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Setor de Acervo Artístico junto ao projeto de implantação incluem, além da formação necessária desenvolvida junto à FABICO, a participação efetiva nas decisões sobre o formato e a definição de prioridades na implantação do sistema.